



**POLÍTICA INSTITUCIONAL  
DE INTERNACIONALIZAÇÃO**

**PII**

**3.6**

**TRINDADE - GO**

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>03</b>
<b>2. FUNDAMENTOS .....</b>	<b>04</b>
<b>3. OBJETIVOS.....</b>	<b>04</b>
<b>4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....</b>	<b>05</b>
<b>5. PLANO DE AÇÃO .....</b>	<b>05</b>
<b>5.1. Normatização Comissão de Internacionalização .....</b>	<b>05</b>
<b>5.2. Normatização para ações de internacionalização. ....</b>	<b>06</b>
<b>5.3. Participação em ações internacionais .....</b>	<b>06</b>
<b>5.4. Fortalecimento e ampliação de ações internacionalizadas .....</b>	<b>06</b>
<b>5.5 Participação em Programas nacionais e internacionais de fomento à         internacionalização. ....</b>	<b>07</b>
<b>6. Relatorio.....</b>	<b>.07</b>
<b>7. Metas.....</b>	<b>.07</b>
<b>8. DISPOSIÇÕES FINAIS.....</b>	<b>.09</b>

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGY POLÍTICA INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO**

### **1. INTRODUÇÃO**

Visando potencializar as ações de internacionalização do **CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES - UNIGY**, fomentando de projetos bilaterais e multilaterais e de parcerias institucionais, em busca da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e do desenvolvimento humano, acadêmico e profissional do discente, do corpo docente e do corpo técnico-administrativo. Nas últimas duas décadas, ações de internacionalização incorporaram o universo acadêmico, com claras e objetivas pretensões de aprimorar a realidade da educação formal superior. Algumas iniciativas foram determinantes para o desenvolvimento dessa empreitada, com marco na Europa: a Convenção de Lisboa (1997) e a Declaração de Sorbonne (1998), ambas em busca de acordo por reconhecimento de diplomas, e a Declaração de Bolonha (1999), com fins de definir um núcleo central de objetivos comuns para o ensino superior. Ainda, na esfera internacional, destacou-se a International Association of Universities, como fórum de discussão sobre diretrizes, práticas, políticas e interesses comuns das universidades de todos os continentes; também, algumas iniciativas de cooperação latino-americana surgiram, a saber: Grupo Montevideo (1991), Grupo Tordesilhas (2000) e Rede Magalhães (2005), com finalidades de promover ações conjuntas de internacionalização e de mobilidade acadêmica.

Nesse cenário, desenvolve-se a internacionalização das universidades, contemporânea ao evento da globalização, com fortes impactos sociais, políticos, culturais e econômicos para as instituições de ensino superior. Assim, segundo a UNESCO (2014), no contexto de transformação do mundo contemporâneo, de busca de universalidade das relações, criam-se novas políticas e práticas para as universidades, como tentativa de, ao aprimorar e difundir o conhecimento, responder às exigências da sociedade e do mercado. Pode-se compreender, então, internacionalização como o conjunto de ações – mobilidade acadêmica, intercâmbio bilateral, oferta de idiomas, disciplinas em língua estrangeira e cursos gerais, desenvolvimento de pesquisa, cooperação institucional, projetos

internacionais, adesão a editais de programas de financiamento, oferta e participação em eventos internacionais, participação em projetos em rede internacional, formação de docentes e técnicos, entre muitas outras – que visam à consolidação e expansão da universidade, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, a favor do desenvolvimento e diálogo entre as culturas, da construção de uma sociedade mais justa e para a sustentabilidade das nações e do planeta. O Brasil, nos últimos anos, deu passos significativos para a implantação de algumas ações e implementação de outras no cenário da internacionalização das Instituições de Ensino Superior: Implantou programas e políticas federais para a cooperação das instituições nacionais com as estrangeiras, tendo como marco o Programa Ciência Sem Fronteiras (2011); parcerias, na promoção de editais que fomentam a internacionalização, com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, e com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq. Várias outras ações foram realizadas em prol da internacionalização da ciência e da tecnologia no território nacional.

Nesse horizonte, o **CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGY**, fomenta um conjunto de ações internacionalizadas, com o objetivo não só de cumprir tais metas, mas de, ao firmar programas de parcerias e convênios institucionais.

## 2. FUNDAMENTOS

Esta Política de Internacionalização fundamenta-se no Instrumento de Avaliação Institucional Interna, (CPA), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do **CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGY**, na vivência dos gestores da IES.

## 3. OBJETIVOS

Robustecer, intensificar, estimular e ampliar as ações de internacionalização do **CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGY** e, com isso, criar vínculos com instituições parceiras, buscando qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e do fomento ao desenvolvimento acadêmico e profissional do corpo discente, docente e colaboradores técnico-administrativos.

#### 4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Promover o relacionamento e a cooperação entre a IES e organizações parceiras;
- ✓ Promover o intercâmbio entre alunos e professores das IES;
- ✓ Participar de Programas Nacionais e Internacionais de fomento à internacionalização;
- ✓ Promover a participação de alunos, professores e pessoal técnico-administrativo em ações de internacionalização;
- ✓ Estabelecer o processo burocrático institucional de participação do aluno e colaboradores em ações de internacionalização da **UNIGY**, que compreende procedimentos, fluxos operacionais, divulgação e monitoramento;
- ✓ Fomentar a pesquisa em âmbito internacional;
- ✓ Fomentar a mobilidade acadêmica de alunos da Graduação e da Pós-Graduação em Instituições estrangeiras;
- ✓ Favorecer a participação de alunos estrangeiros no **CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGY**;
- ✓ Possibilitar estágios, no **CENTRO UNIVESITÁRIO GOYAZES – UNIGY** e nas instituições parceiras, para alunos estrangeiros;
- ✓ Estabelecer programas para estudo de idiomas;
- ✓ Implementar o uso da tecnologia da informação e ensino a distância para o desenvolvimento de cursos e outras atividades acadêmicas;
- ✓ Oferecer aulas de língua portuguesa para alunos estrangeiros;
- ✓ Estabelecer o processo burocrático institucional de participação do aluno e colaboradores em ações de internacionalização no **CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGY**.

#### 5. PLANO DE AÇÃO

Para que esse plano funcione, e que realmente as ações internacionalizadas da **CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGY**, tenham efetividade, propõe-se:

##### 5.1 Normatização Comissão de Internacionalização

A Comissão de Internacionalização será composta pelo Reitor e pelas Prós-Reitorias: Acadêmica, Administrativo e Financeiro do **CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGY**.

## **5.2 Normatização para ações de internacionalização**

- ✓ Criar regulamento para atividades de intercâmbio de alunos do **CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGY** e de alunos estrangeiros;
- ✓ Instituir normas para atividades de intercâmbio de professores e técnicos do **CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGY**, assim como de professores visitantes;
- ✓ Estabelecer critérios para o reconhecimento de disciplinas cursadas por alunos **CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGY** em IES estrangeiras, conveniadas ou não.

## **5.3 Participação em ações internacionais**

- ✓ Fomentar a participação de alunos e professores em eventos acadêmicos internacionais;
- ✓ Possibilitar a participação da **UNIGY** em redes interinstitucionais e internacionais.

## **5.4 Fortalecimento e ampliação de ações internacionalizadas**

- ✓ Participar de Feiras no Exterior;
- ✓ Proporcionar aula de idiomas para colaboradores;
- ✓ Proporcionar aula de idiomas para alunos;
- ✓ Proporcionar aula de língua portuguesa para estrangeiros;
- ✓ Oferecer cursos de idiomas na modalidade EAD;
- ✓ Favorecer a participação de alunos e colaboradores em cursos realizados fora do país;
- ✓ Acolher professores de Instituições parceiras;
- ✓ Realizar eventos em parceria com IES estrangeiras;
- ✓ Participar e organizar Congressos e Seminários internacionais;

- ✓ Garantir a participação dos membros da Comissão de Internacionalização do **CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGY** em eventos acadêmicos, fóruns e cursos, com fins de capacitação e fortalecimento/ampliação de parcerias com instituições/organizações internacionais.

#### **5.5 Participação em Programas nacionais e internacionais de fomento à internacionalização**

- ✓ Ampliar a participação do **CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGY** em programas e editais de internacionalização ofertados pelo governo brasileiro e por instituições /organizações estrangeiras.

### **6. RELATÓRIO**

O CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES tem firmado acordo com:

- Universidade de Aveiro de Portugal;
- Universidade do Porto – Portugal e Associação Cognitória S. Jorge de Mirléu – Portugal;
- Faculdade Vasco da Gama convênio intercambio (Medicina Veterinária);
- Universidade Técnica Privada Cosmos Bolívia (Convenio intercâmbio curso de Medicina);
- Universidade Ecológica, Bolívia (Convenio intercambio curso de Medicina, Farmácia, Odontologia e Enfermagem).

### **7. METAS**

- Criação de polos EAD em Orlando/Flórida, EUA.

Atendendo a Solicitações da comunidade Evangélica está em andamento para criação de polos dos cursos de graduação em EAD na cidade de Orlando, no estado da Flórida, nos Estados Unidos da América. A proposta é que sejam ofertados os cursos de graduação de Estética, Serviço Social, Hotelaria e Ciências Biológicas, em formato semipresencial.

Em conformidade com os objetivos:

- ✓ Promover a participação de alunos, professores e pessoal técnico-administrativo em ações de internacionalização.
  - ✓ Estabelecer o processo burocrático institucional de participação do aluno e colaboradores em ações de internacionalização da UNIGY, que compreende procedimentos, fluxos operacionais, divulgação e monitoramento;
  - ✓ Fomentar a pesquisa em âmbito internacional;
  - ✓ Favorecer a participação de alunos estrangeiros no **CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGY.**
  - ✓ Estabelecer programas para estudo de idiomas;
  - ✓ Implementar o uso da tecnologia da informação e ensino a distância para o desenvolvimento de cursos e outras atividades acadêmicas;
  - ✓ Oferecer aulas de língua portuguesa para alunos estrangeiros;
- Adesão da UNIGY à Associação das Universidades de Língua Portuguesa – AULP.

A **Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP)** é uma ONG internacional que promove a cooperação e troca de informação entre Universidades e Institutos Superiores. Somos mais de 130 membros dos oito países de língua oficial portuguesa – Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor – e Macau (RAEM). Tem como missão facilitar a comunicação entre os membros em prol do desenvolvimento coletivo do ensino e da língua portuguesa no mundo. Estimulamos a investigação e o intercâmbio de alunos e docentes. Propõem uma reflexão contínua através da divulgação diária de notícias e organização de conferências e eventos.

A proposta inicial é submeter a UNIGY para seleção para membros associados, com investimento de 500,00 euros por ano.

Em conformidade com o Objetivo:

- ✓ Participar de Programas Nacionais e Internacionais de fomento à internacionalização.
- Adesão da UNIGY à Organização das Américas para Excelência Educativa (ODAE) Organização Internacional criada em 2008, possui atualmente instituições membros em 22 países. Tem como meta a Excelência Educacional e objetivo de criar um método e modelo educacional integral, que conduza ao alcance dessa meta. Possuem o Projeto de Paz, desde 2016, em colaboração com os membros da ODAEE, para moldar o acervo de Excelência Educacional , com estratégias, modelos educativos e modelos

pedagógicos de excelência para que eles sirvam como inspiração e fonte de acesso gratuito de conhecimento para professores de todo o mundo.

Podemos distinguir indivíduos, instituições e projetos que têm uma afinidade para o efeito, tornando público, documentar e exaltando seus feitos com Sapientiae Award e concedendo-lhes o título de Embaixadores da Paz . O membros ODAEE Conselho Universitário, suporta o curriculum vitae do investido como Doutor Honoris Causa no mundo, gerando o mundo Acervo Doutor Honoris Causa, que transcende as fronteiras dos países para exaltar o trabalho e immortalizar a memória dos mestres distintos com esse reconhecimento.

A inscrição da instituição e do membro individual é no valor de 1.200 dólares, anual.

Em conformidade com o Objetivo:

- ✓ Participar de Programas Nacionais e Internacionais de fomento à internacionalização.

## 8. DISPOSIÇÕES FINAIS

O **CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES**, por meio de cada Pró-Reitoria, garantirá a observância do proposto nesse documento, seguindo as diretrizes e ações aqui apresentadas. Ademais, durante a vigência do PDI novos contatos serão feitos com instituições da Argentina e Paraguai.

Por fim, caberá à Comissão de Internacionalização do **CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGY**, ao atuar como gestora desta Política, garantir e apoiar os procedimentos para a implementação de ações em curto, médio e longo prazos. A Comissão tem a tarefa particular de acompanhar, avaliar, monitorar e divulgar ações internacionalizadas e propor atualizações desta Política. Deverá elaborar, no final de cada ano, um relatório das atividades de internacionalização realizadas pelo do **CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGY**, para as ações internacionais, manterá diálogo efetivo com a Reitoria. Caberá exclusivamente à Reitoria deliberar as ações apresentadas e assinar acordos- convênios internacionais. A presente Política será revisada periodicamente, visando à atualização e ao aperfeiçoamento de seus objetivos e ações.